

Livro N.º 50

ATA N.º 26/2023

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE S. JOÃO DA PESQUEIRA, REALIZADA EM 28 DE NOVEMBRO DE 2023.

No dia vinte e oito de novembro de dois mil e vinte e três, nesta Vila de S. João da Pesqueira, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu-se a Câmara Municipal sob a Presidência do Senhor Presidente, Manuel António Natário Cordeiro e os Senhores Vereadores José Vítor Fernandes Sobral, José Luís Cardoso Rodrigues, Vice-Presidente, Carmen Susana Claro Fontes de Carvalho e Jorge Miguel Carvalho Fernandes.

ABERTURA DA REUNIÃO:-

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião eram catorze horas.

150.10.001. - GRANDES OPÇÕES DO PLANO:-

490/CM/2022 - DOCUMENTOS PREVISIONAIS ORÇAMENTAIS E FINANCEIROS PARA OS EXERCÍCIOS DE 2024 A 2028:-

No uso da competência que lhe é conferida pela alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º do Regime jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, o órgão executivo elaborou as Demonstrações Previsionais Orçamentais e Financeiras para os exercícios de 2024 a 2028, em conformidade com o disposto no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, documentos que aqui se dão por integralmente reproduzidos, ficando arquivados junto à pasta anexa ao presente livro de atas.

Analisados os referidos documentos, verifica-se o seguinte:

As Grandes Opções do Plano totalizam dotações no montante de nove milhões, cento e setenta e oito mil, duzentos e quarenta e um euros (€ 9.178.241,00), correspondendo quatro milhões, trezentos e dezasseis mil, setecentos e trinta e sete euros (€ 4.316.737,00) ao Plano Plurianual de Investimentos e quatro milhões, oitocentos e sessenta e um mil, quinhentos e quatro euros (€ 4.861.504,00) ao Plano de Atividades.

O Orçamento importa, tanto na Receita como na Despesa, no valor de dezassete milhões, trezentos e setenta e seis mil, oitocentos e quarenta e cinco euros (€ 17.376.845,00).

Tomou a palavra o Senhor Presidente para fazer uma breve explicação das Demonstrações Previsionais Orçamentais e Financeiras para os exercícios 2024 a 2028. Referiu que a proposta de orçamento do município de S. João da Pesqueira para o ano de 2024 e seguintes, reflete o compromisso deste

J
Q
J
ef
J

executivo em promover o desenvolvimento e o bem-estar da comunidade, assegurando uma gestão eficiente dos recursos públicos.

Mais referiu que o orçamento para 2024 foi elaborado após uma análise criteriosa das necessidades e prioridades de São João da Pesqueira, tendo em conta os desafios e oportunidades que se colocam, sendo que objetivo é garantir melhorias significativas nos serviços prestados, bem como o crescimento sustentável e a qualidade de vida de todos os munícipes, sendo prioridade da maioria, como sempre, utilizar os recursos de forma eficiente e transparente, direcionando-os para áreas-chave como a educação, a agricultura, a saúde, a cultura, a ação social, o desporto e para as obras infraestruturais necessárias ao desenvolvimento do concelho, sem descuidar o rigor e a sustentabilidade das contas públicas.

Reiterou que os últimos anos têm sido desafiantes a todos os níveis, desde logo pela necessidade de organizar os serviços municipais e equilibrar as contas públicas no período 2017-2019, seguido de uma pandemia em 2020 que paralisou praticamente todas as atividades e atrasou alguns dos investimentos estruturais, sendo que, no âmbito da retoma pós-pandemia, verifica-se um aumento significativo dos custos e consequentemente das taxas de juro, o que tem impactado negativamente os preços dos bens, serviços e empreitadas, além de se repercutir negativamente no poder de compra das famílias. Frisou, também, que, em paralelo com esta situação, em 2023, concentrou-se um grande volume de obras, algumas delas financiadas no âmbito do quadro financeiro plurianual para o período 2014-2020, cujos prazos de execução física e financeira devem ser cumpridos até final de novembro, sob pena de haver perda de financiamento, o que levou a uma elevada exigência orçamental e financeira, quer pela necessidade de ter tesouraria para dar resposta a um elevado volume de investimento, a efetuar num curto espaço de tempo, quer pela necessidade de ter dotações orçamentais para acomodar o aumento de preços das elevadas revisões de preços das empreitadas em curso, para além do aumento generalizado dos restantes bens e serviços.

De todo o modo, entende que, perante todos estes desafios concretos, a resposta do município foi claramente adequada em todas as circunstâncias evidenciadas, sendo que, em 2023, se atingirá um valor de Despesas de Capital recorde, bem como um valor de investimento recorde. Este volume de investimento recorde acontece depois de nos últimos anos o investimento ter tido níveis de execução nunca antes vistos. Ainda assim, o nível de endividamento mantém-se equilibrado e claramente sustentado.

Salientou o reforço e melhoria das atividades municipais, dos apoios concedidos às instituições e às famílias, sem paralelo no passado, a regularização da dívida às Águas do Norte, que herdaram, em 2017, e o dossier da regularização de quase uma centena de "Precários".

Entende que no corrente ano terminarão projetos relevantíssimos para colocar o concelho de S. João da Pesqueira num patamar de excelência no que se refere ao seu posicionamento Turístico na região do Douro, salientando a finalização da requalificação da zona ribeirinha das Bateiras, da zona ribeirinha Parque da Ferradosa e da Praça Vinho do Porto, em Ervedosa do Douro. Além disso, referiu que aos investimentos mencionados estão associadas diversas atividades potenciadoras dessas infraestruturas, destacando-se os eventos promocionais como as Feiras Turísticas e os eventos realizados em S.

Handwritten notes and signature in the right margin, including the letters "EF" and a stylized signature.

João da Pesqueira (Vindouro, S. João, Slow Wine, Festa dos Saberes e Sabores, entre outros).

No que se refere ao tecido empresarial e ao apoio à agricultura, para além do investimento regular na requalificação de caminhos agrícolas nas freguesias, irá concluir-se a expansão da Zona Industrial, estando já a preparar-se o Regulamento para a atribuições dos lotes de terreno, uma vez que tem havido inúmeras manifestações de interesse por parte de empresários do concelho e da região.

Assim, entende que, mais uma vez, o equilíbrio entre o rigor nas contas públicas e o desenvolvimento socioeconómico do concelho que têm vindo a prosseguir está bem demonstrado nos resultados alcançados ao longo dos últimos seis anos de governação municipal.

Por outro lado, salientou que este orçamento foi elaborado num contexto de incerteza política, tendo em consideração a dissolução do parlamento e a convocação de eleições antecipadas. De todo o modo, acredita que as principais verbas e medidas constantes da proposta do OE se manterão sem alterações, pelo que as verbas provenientes do OE e constantes do atual orçamento municipal, com elevada probabilidade, se manterão inalteradas, o que nos garante um maior grau de certeza para 2024. No entanto, não pode deixar de referir que estas alterações no panorama político português podem atrasar alguns dos principais dossiers em que a maioria tem trabalhado afincadamente, sendo que o dossier da EN222-3 se encontra resolvido, a UCC está em submissão de candidatura e a requalificação da EN222 (Bateiras-S. João da Pesqueira), com projeto finalizado entretanto, estaria prevista no OE para 2024, de acordo com compromisso assumido pelos Ministérios das Infraestruturas e da Coesão Territorial, cuja efetiva concretização, na atual conjuntura política, se encontra dependente da eleição de novo governo.

Referiu também, à semelhança do ano anterior, que, através da ANMP, na qual integra o Conselho Diretivo, tem sido possível reivindicar junto do governo, em conjunto com os restantes colegas de direção, algumas medidas mais justas para os municípios, sendo, entre outras, a revisão das verbas relativas ao processo de descentralização um desses exemplos. Mas, também, a oportunidade do Presidente da Câmara Municipal de S. João da Pesqueira, em primeira mão, participar nas decisões legislativas e estratégicas mais relevantes para os municípios, trazendo um aporte de conhecimento e influência altamente benéfico para a gestão do município de S. João da Pesqueira.

Manifestou o seu entendimento que o paradigma da gestão autárquica se alterou profundamente nos últimos anos, porque vivemos constantemente tempos de permanente mudança e incerteza e, nesse sentido, trabalham atualmente para posicionarem o concelho de S. João da Pesqueira como um dos concelhos da região mais alinhado com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), sendo que, a este propósito, o Município foi recentemente distinguido na Conferência ODSlocal'23, que decorreu em Viana do Castelo, pelo seu desempenho exemplar nos Indicadores de Referência ODSlocal com o Prémio ODS Local pelas Dinâmicas Municipais, categoria que valoriza os Municípios ODSlocal que manifestem dinâmicas de evolução mais positivas nos indicadores de progresso do Portal ODSlocal.

Referiu, em concreto, que o Município de S. João da Pesqueira pretende criar um alinhamento entre os objetivos estratégicos e políticos definidos pelo

Handwritten notes and signatures in the top right margin.

executivo e a ação dos seus trabalhadores, tendo, para o efeito, através da contratação pública, criado uma metodologia de associação da despesa pública ao cumprimento das metas de cada ODS. Neste sentido, através do seu Despacho n.º 13/P/2023, foi delineada a estratégia e a equipa a alocar para que se perceba de que forma as políticas públicas estão em consonância com o Desenvolvimento Sustentável Local, porque só agindo localmente se conseguem resultados globais.

Os Documentos Previsionais para 2024-2028, que compreendem, entre outros, as Grandes Opções do Plano e o Orçamento e Plano Orçamental Plurianual para 2024-2028, consubstanciam o Sétimo orçamento apresentado pela maioria e, à semelhança dos anteriores, tiveram na sua elaboração em consideração os princípios que devem nortear a atividade financeira do município, bem como aquilo que consideram ser a visão mais acertada para o desenvolvimento do concelho.

Assim, a presente proposta de Grandes Opções do Plano e Orçamento, que reflete a visão da maioria para os próximos exercícios económicos, aposta na continuidade crescente da eficácia e eficiência dos serviços e o investimento em áreas que consideram estratégicas e fundamentais para o desenvolvimento socioeconómico do concelho como o turismo, a agricultura, a educação, a saúde, entre outras, sem, porém, descuidar o apoio às várias entidades, desde freguesias, associações, IPSS's e Paróquias.

Referiu que continuam a desenvolver todos os esforços e contactos para que os projetos que vêm sendo reclamados como fundamentais para o desenvolvimento do concelho, mas que não são da competência municipal, mas do governo central, como é o caso das acessibilidades fundamentais, da saúde ou da justiça, venham a acontecer.

Face ao exposto, referiu que, para o ano de 2024, face ao ano transato, verifica-se um aumento de 121.276 euros no Plano de Atividades e um aumento de 642.599,00 euros no valor total do Orçamento, sendo que, dessa forma, o valor do Orçamento para 2024 atinge o valor recorde nunca alcançado no passado de 17.376.845,00 euros.

A prioridade para 2024, em termos de GOP's, passa por reforçar o investimento nalgumas subfunções relevantes, face ao ano anterior, sendo de realçar o aumento do investimento, em relação a 2023 nos seguintes montantes:

- Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca – 724.500 euros;
- Desporto, Recreio e Lazer – 374.650 euros;
- Ordenamento do Território: “Requalificação de Espaços Públicos” – 150.000 euros;
- Administração Geral – 320.526 euros;
- Abastecimento de Água – 141.569 euros;
- Cultura – 113.375 euros;
- Saneamento – 85.200 euros;
- Proteção Civil e Luta Contra Incêndios – 50.075 euros;
- Outras Atividades Cívicas e Religiosas – 14.000 euros;
- Ação Social – 11.540 euros;
- Resíduos Sólidos – 10.150 euros.

Realçou o elevado valor previsto na subfunção agricultura, com um valor previsto para requalificação de caminhos e muros agrícolas de 900.000 euros,

f
Q
ef
O

que irá beneficiar investimentos nas freguesias do concelho, acrescentando 200.000 euros para pavimentação de arruamentos em diversas freguesias. _____

Deu nota que, não tendo sido possível arrancar com a construção da Loja do Cidadão de S. João da Pesqueira em 2023, uma vez que o edifício no qual se pretendia a sua instalação não tem segundo as exigências da AMA as dimensões adequadas para o efeito, encontraram outra solução para em 2024 proceder à sua instalação. _____

No âmbito do Desporto e Tempos Livres, destacou a construção das bancadas e balneários no Estádio Municipal bem como a requalificação integral das Piscinas Descobertas e arranjos pontuais no pavilhão desportivo e nas restantes infraestruturas desportivas do município, cujo montante de investimento se estima em 508.150 euros. _____

No que se refere à Educação, mantêm-se os valores de todas as medidas municipais, destacando os transportes gratuitos, bolsas de estudo sociais e de mérito, apoio para aquisição de livros e material escolar, oferta de computadores, apoio nas viagens de estudo e em todas as atividades desenvolvidas pelo agrupamento de escolas, prevendo-se um valor global total de 715.650 euros. _____

Tendo em conta a preocupação com o meio ambiente e as situações de seca que poderão com maior frequência ocorrer, está previsto um investimento de 142.644 euros na aquisição de caudalímetros e sistema de telemetria para monitorização da rede de abastecimento de água e consequente redução de perdas. Recordou que o município tem feito um trabalho excecional nesta matéria, sendo um bom exemplo a nível nacional e estando estes investimentos claramente alinhados com os ODS. Além disso, referiu que estão a equacionar a criação de estações de lavagem de tratores e alfais agrícolas e a construção de infraestruturas e retenção de água e furos para, em situações de emergência, permitirem o regadio das culturas agrícolas mais afetadas, salvaguardando as colheitas dos agricultores. _____

Em relação à Cultura, para além dos habituais eventos, apoios às associações e serviços disponibilizados (Biblioteca, Museus, Cineteatro, entre outros), o município tem os vários eventos municipais conforme detalhado no Plano de Atividades para 2024, atingindo esta subfunção, quer no PPI, quer no PAM, um montante previsto de 703.700 euros. _____

Da mesma forma, destacou o apoio prestado no âmbito do empreendedorismo para a criação de novas empresas e novos empregos, bem como as iniciativas de apoio ao comércio tradicional corporizadas pelos vales de compras emitidos pelo município e das várias isenções fiscais e de taxas que têm sido praticadas, acrescentando o apoio à expansão da rede elétrica para as explorações agrícolas. _____

No que se refere à melhoria da qualidade de vida dos s munícipes, para além das iniciativas levadas a cabo nos últimos anos, nomeadamente no âmbito da Ação Social, com a comparticipação de medicamentos, apoios à natalidade, apoios à beneficiação de habitações sem condições de habitabilidade, está também em curso a implementação da Estratégia Local de Habitação, cujo objetivo passa por resolver as principais carências existentes relativamente ao acesso à habitação por parte de públicos desfavorecidos. Referiu, por isso que, à medida que forem sendo aprovadas as candidaturas da ELH, o orçamento municipal poderá ver a sua receita e despesa aumentada na

correspondente proporção. _____

No que se refere à saúde, continuam a fazer todos os esforços para dotar o centro de saúde com mais equipamentos e com médicos, estando aprovadas candidaturas no PRR que permitirão a aquisição de mais alguns equipamentos, apesar de entenderem que é necessário ter mais condições e, particularmente, serem dotados de competências para garantir a fixação de médicos no concelho, trazendo mais valências para o centro de saúde. Como já referido, a implementação da UCC poderá ser uma realidade nos próximos tempos. Estará também para breve a legalização do heliporto junto ao Centro de Saúde. _____

Destacou o apoio às IPSS'S na construção das ERPI'S e às Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários de S. João da Pesqueira e Ervedosa do Douro, estando previstos apoios de 250.000 euros em 2024 para financiar a sua atividade e manter as Equipas de Intervenção Permanente em funcionamento. _____

Referiu existirem ainda muitos outros investimentos e atividades que consideram essenciais e que serão desenvolvidos em 2024, conforme consta do Plano Plurianual de Investimentos e do Plano de Atividades para esse exercício.

Relembrou que o investimento em algumas subfunções é influenciado pelas candidaturas aprovadas e que se espera executar, podendo existir variações significativas de uns anos para os outros nalgumas subfunções. Neste particular, irá entrar-se numa fase de transição do quadro comunitário e, por essa razão, muitos projetos estão apenas referenciados no PPI com valores simbólicos pois ainda dependem da abertura dos avisos para submissão e aprovação das respetivas candidaturas, o que neste parte também poderá vir a influenciar positivamente o presente orçamento. _____

Referiu que, face ao previsto no Orçamento e Grandes Opções do Plano, fica claro que as 10 principais apostas deste executivo para 2024 são: _____

1. Administração Geral: "Loja do Cidadão" – 968.256 euros e "Construção do Armazém Municipal" – 150.000 euros; _____

2. Educação: "Serviços Auxiliares de Ensino" – 715.650 euros; _____

3. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos: "Cultura" – 642.625 euros; _____

4. Desporto, Recreio e Lazer: "Requalificação da Piscina Descoberta" – 265.000 euros e "Estádio Municipal - 2.ª Fase" – 160.000 euros; _____

5. Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca: "Pavimentação de Caminhos Agrícolas" – 700.000 euros, "Execução de muros de suporte a caminhos agrícolas e rurais" – 200.000 euros e "Vindouro" – 475.000 euros; _____

6. Transportes Rodoviários: "Pavimentação de arruamentos em diversas freguesias" – 200.000 euros e "Pequenas obras de conservação e reparação" – 103.567 euros; _____

7. Proteção Civil: "Equipas de Intervenção Permanente" – 150.000 euros e "Subsídios a associações humanitárias" – 90.000 euros; _____

8. Abastecimento de Água: "Aquisição de caudalímetros e sistema de telemetria para monitorização da rede de abastecimento de água" – 142.644 euros; _____

9. Ação Social: "Diversos programas no âmbito da ação social municipal" – 117.500 euros; _____

10. Outras Funções: Manutenção das verbas transferidas nos anos anteriores para as freguesias, aumento das verbas para as IPSS'S e associações

X
J
Q
ef

e reforço dos apoios às famílias.

Face ao exposto, entende que as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2024 continuam a refletir a grande ambição de sempre e uma estratégia consistente com o desenvolvimento do concelho e a sua afirmação (quer como destino turístico quer como potência agrícola da região), salvaguardando, simultaneamente, todas as restantes valências de atuação e o equilíbrio das contas públicas, em linha com o que até aqui tem sido feito pela maioria.

Os Senhores Vereadores eleitos pela coligação PPD/PSD.CDS-PP, José Vítor Fernandes Sobral e Jorge Miguel Carvalho Fernandes, fizeram a seguinte intervenção:

"É-nos apresentado um orçamento com valores de investimento recorde mas é preciso salientar que recorde também o é o valor da dívida.

Neste particular nem o balão de oxigénio de mais de 4 milhões das reposições que aconteceram durante todo o mandato de 2017 a 2021, nem mesmo o aumento das transferências correntes para o ano 2024, que ascendem a mais 1 milhão, o conseguem destronar desse recorde.

Perante os tempos de turbulência, com a Euribor em valores altíssimos, andar a contrair empréstimos de Médio e Longo Prazo, é hipotecar o futuro das finanças do município durante os próximos anos, conforme defendemos na recente aprovação da contratação do empréstimo de mais de 1,5 milhões de euros, valor que serve de alguma forma para o orçamento atingir aqueles valores.

Algumas questões que são importantes fazer ressaltar:

- É referido que o dossier da estrada 222/3 está ultimado. Porém os rails ainda não estão lá. Também não se verifica valor suficiente alocado. Ainda vai ser uma despesa executada este ano?

- É referido no documento que está a levar-se a cabo a candidatura para a UCC. Esta candidatura não é de uma IPSS?

- No Orçamento de 2023 estava previsto a implementação de um seguro de saúde municipal, mantendo-se novamente no orçamento de 2024, mas que ainda não existe. Para quando o cumprimento dessa promessa?

- Estão previstos 70 mil euros para a construção do canil e gatil, da associação intermunicipal. É a verba correspondente à do município de S. João da Pesqueira, ou já se pagou alguma coisa?

- A transferência de verbas para as freguesias mantém-se. A inflação não as afeta também a elas?

- Está prevista a manutenção de cerca de 200 mil euros na participação no IRS, situação que afeta claramente a classe média, que quase não existe. Não acha que o município devia auxiliar as famílias no alívio da carga fiscal que já é imensa?

- É notório o grande peso do pessoal em regime de tarefa e avença, como também nas festividades. Era importante rever o posicionamento para a libertação de verbas para a execução das obras essenciais, sem a bengala dos empréstimos, e para a criação de programas que coadjuvassem o tecido empresarial a promover a contratação à imagem do que acontece com os vários programas governamentais.

O Senhor Presidente, em relação às considerações e questões levantadas pelos Senhores Vereadores, referiu que a EN 222-e está concluída e que, se o Senhores Vereadores estivessem atentos, percebiam que foi realizado um procedimento para os rails. No que se refere à candidatura para implementação da UCC, referiu que, tal como é sabido, é uma ambição do seu executivo conseguir esta valência no concelho desde o seu primeiro mandato, sendo que, a referência à mesma está no facto do município apoiar o projeto, tal como apoiou projetos para ERPI`S de todas as restantes IPSS`S. No que se refere ao seguro de saúde, referiu estarem a estudar a sua implementação e, em relação ao canil/gatil, ainda não foram efetuados nenhuns pagamentos por parte do município, mas a abertura do mesmo também está atrasada por questões burocráticas. No que se refere às transferências para as freguesias, referiu que o município além das verbas transferidas anualmente, tem realizado obras nas mesmas a suas expensas, sendo disso exemplo o empréstimo que recentemente foi aprovado. Por essa razão, quando os Senhores Vereadores da oposição falam em dívida recorde, deviam ter noção da situação em como o município estava em 2017, depois dos executivos nos quais o Senhor Vereador Vítor Sobral fez parte terem deixado uma dívida superior à atual e sem obras de monta realizadas, bem como serviços desorganizados e mais de uma centena de precários. Entende que, mesmo que a dívida no próximo ano venha a ser superior à de 2017, a obra está feita e à vista e todos, pelo que isso nunca será um problema.

O Senhor Vereador José Vítor Fernandes Sobral referiu, em resposta, que as obras executadas pelos executivos de que fez parte estão bem à vista de todos e que, como é sabido, no último mandato de que fez parte, foram alvo de cortes nas transferências do OE no âmbito do programa de ajustamento da troika, situação que foi reposta nos mandatos dos executivos do PNT e que, mesmo com esse aumento de verbas e de fundos comunitários, continuam a necessitar de empréstimos para fazer obras nas freguesias.

Em relação à UCC, referiu que é apenas uma questão de clarificação, porque conforme foi apresentado, parece que a ação é do município. No que se refere aos Rails, o facto é que ainda não estão lá colocados, daí a questão colocada.

O Senhor Presidente questionou em resposta os Senhores Vereadores da oposição se se opunham a cortes do empréstimo para a realização de obras nas freguesias o que para si é uma prioridade.

Os Senhores Vereadores eleitos pela coligação PPD/PSD.CDS-PP, José Vítor Fernandes Sobral e Jorge Miguel Carvalho Fernandes, referiram que não se opõem, nem nunca se opuseram às obras nas freguesias, mas entendem que aquelas deviam ser realizada sem recursos a empréstimos sistemáticos, cortando nos excessos para ter verbas para o efeito.

O Senhor Presidente, por fim, referiu que, tratando-se este documento de uma Proposta, conforme estipulado no n.º 1 do artigo 45.º do RFALEI, aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, ficando, nos termos do artigo 79.º do mesmo diploma, disponível para consulta na página eletrónica e no Balcão de

8
C
f
ef

Atendimento do Município de S. João da Pesqueira, podem ser enviadas sugestões e propostas de alteração até ao momento do envio para a Assembleia Municipal._____

Colocada a proposta de Grandes Opções do Plano e Orçamento para o exercício de 2024 à votação, foi deliberado, por maioria, com os votos contra dos Senhores Vereadores José Vítor Fernandes Sobral e Jorge Miguel Carvalho Fernandes._____

Os Senhores Vereadores eleitos pela coligação PPD/PSD.CDS-PP, José Vítor Fernandes Sobral e Jorge Miguel Carvalho Fernandes, apresentaram a seguinte declaração de voto:_____

“Por tudo o que foi apresentado anteriormente, continuamos a entender que a pirâmide continua invertida e a sustentabilidade do concelho posta em causa.”_____

150.10.701.02. – ATA EM MINUTA DA REUNIÃO DO ÓRGÃO EXECUTIVO:-

491/CM/2023 – JUSTIFICAÇÃO DE FALTA DO SENHOR VICE-PRESIDENTE JOSÉ LUÍS CARDOSO RODRIGUES:-

Deliberado, por unanimidade, justificar a falta dada pelo Senhor Vice-Presidente José Luís Cardoso Rodrigues, à reunião de 24 de novembro de 2023.____

Por se encontrar abrangido pelo disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 69.º do Código do Procedimento Administrativo, o Senhor Vice-Presidente, José Luís Cardoso Rodrigues, aquando da análise do assunto atrás referido, ausentou-se da reunião, tendo regressado aos trabalhos para participar na análise e discussão dos assuntos que se seguem._____

150.20.200. – MAPA DE PESSOAL:-

ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS/MAPA DE PESSOAL:-

492/CM/2023 – MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2024:-

Foi presente, em anexo às Grandes Opções do Plano e Orçamento, o Mapa de Pessoal para o ano de 2024, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado junto à pasta anexa ao presente livro de atas, conjuntamente com os mencionados documentos._____

O Senhor Presidente fez uma explicação detalhada sobre o mapa de pessoal, em particular no que se refere aos postos de trabalho a prover. Salientou que, face ao que foi aprovado na assembleia anterior no que se refere a carreira/categoria de técnico superior, em que o objetivo é contratar dois técnicos para o programa radar social, propõe-se a contratar mais três técnicos superiores para fazer face a necessidades dos serviços municipais. No que se refere à carreira/categoria de assistente operacional propõe-se a contratar cinco assistentes operacionais para assegurarem as necessidades dos serviços

externos. Para além disso, será necessário mais um assistente técnico para a área do desporto. Apesar do aumento do quadro, referiu que haverá uma redução de prestações de serviços e que o município, aquando da descentralização de competências na área social, não fez contratações, tendo alocado recursos humanos internos.

Face ao exposto, foi deliberado, por maioria, com as abstenções dos Senhores Vereadores José Vítor Fernandes Sobral e Jorge Miguel Carvalho Fernandes, aprovar e submeter à aprovação da Assembleia Municipal, para efeitos do disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro.

Os Senhores Vereadores eleitos pela coligação PPD/PSD.CDS-PP, José Vítor Fernandes Sobral e Jorge Miguel Carvalho Fernandes, apresentaram a seguinte declaração de voto:

"Apelamos a que sejam abertos apenas os concursos necessários.

De forma a que não seja colocada em causa a concretização de quaisquer programas, abstemo-nos."

ENCERRAMENTO:-Nada mais havendo a tratar na presente reunião, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos eram quinze horas e vinte minutos. Para constar se lavrou a presente ata sob a responsabilidade do Diretor de Departamento de Estratégia e Administração Geral, Paulo Jorge dos Santos Lopes Mendonça Tolda, de acordo com o despacho 23/P/2021, de onze de outubro, o qual assistiu ao desenrolar dos trabalhos, e que vai ser assinada pelo Senhor Presidente, Senhores Vereadores e por mim, Diretor de Departamento, servindo de secretário, que a elaborei.

O Presidente,



Os Vereadores,



Forster

O Secretário,

